

# Cidades campeãs de investimentos no Estado

JUSSARA MARTINS - 07/09/2011

A região metropolitana foi a que mais aplicou dinheiro na infraestrutura e nos serviços. Vitória foi a que investiu mais

Luísa Buzin

**C**ampeãs do investimento no Estado, as cidades da região metropolitana foram as que mais aplicaram dinheiro na infraestrutura e nos serviços. A capital puxou os investimentos com R\$ 237,7 milhões no último ano, seguida de perto pela Serra, com R\$ 132,7 milhões, e Vila Velha, com R\$ 115,8 milhões.

Levantamento da revista Finanças dos Municípios Capixabas mostrou que em Cariacica o investimento foi de R\$ 66,7 milhões no ano passado, e que os investimentos das prefeituras quase bateram o recorde alcançado em 2008, com R\$ 1,21 bilhão em todo o Estado.

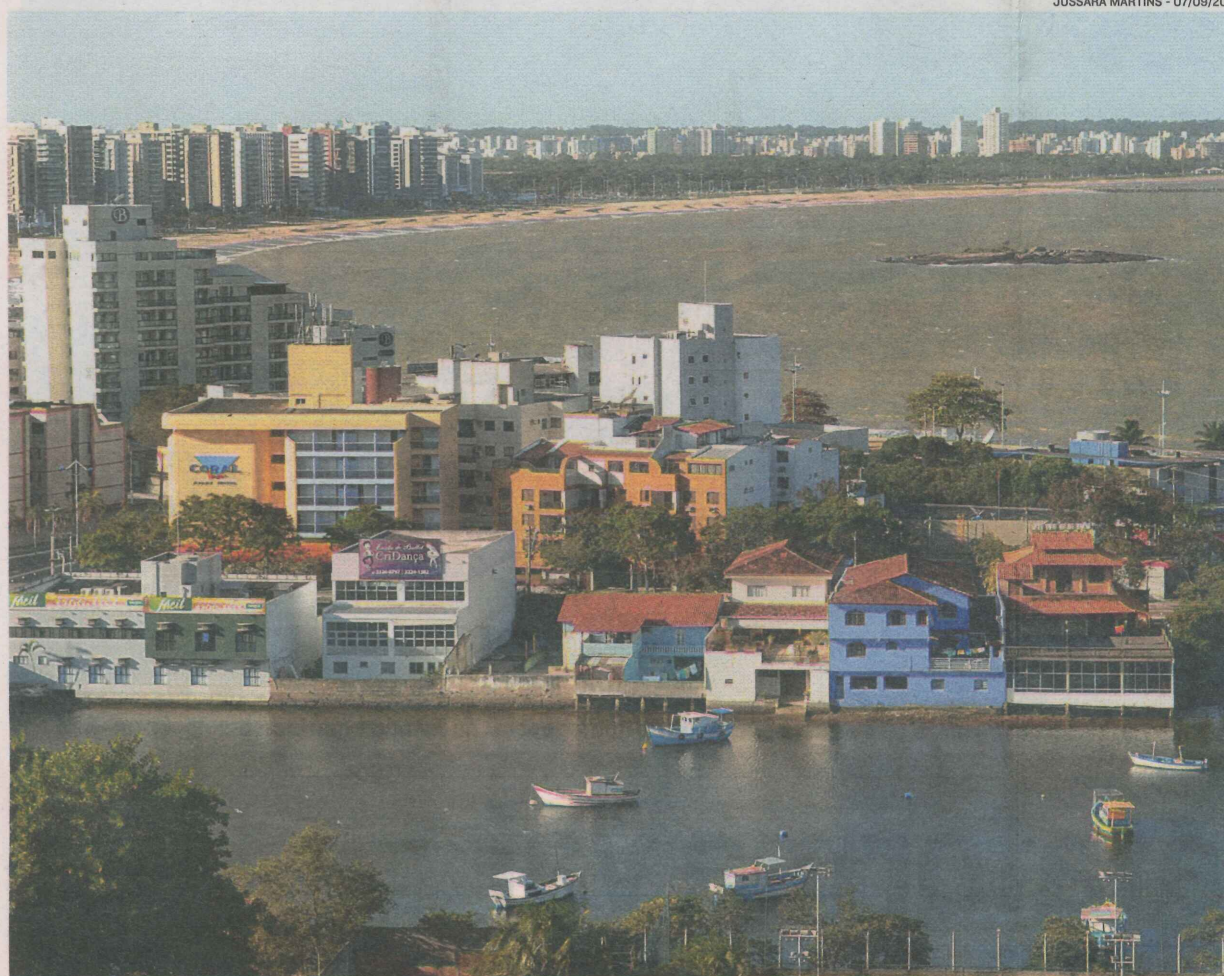
“É preocupação das administrações da região metropolitana, mesmo quando afetadas pela crise, continuarem investindo”, ressaltou economista e editor da revista Finanças, Alberto Borges.

Em Vitória houve crescimento de 5,12% nos investimentos em relação ao ano passado. Já Vila Velha manteve ritmo estável, com R\$ 4 milhões a mais injetados na economia do município em relação a 2011. O prefeito de Vitória, João Coser, comemorou o percentual de 10,7% do orçamento em investimentos, e afirmou que a expectativa é manter o ritmo este ano.

Por outro lado, a Serra teve queda no montante destinado aos investimentos. A desaceleração foi de 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões. Segundo o secretário de Planejamento do municí-

“É preocupação das administrações, mesmo quando afetadas pela crise, continuarem investindo”

Alberto Borges, economista



**VITÓRIA** foi a campeã em recursos e investimentos na cidade. Foram 10,7% do total de recursos do município

pio, Leonardo Bis, a queda se deve ao impacto da crise econômica, mas a perspectiva é de crescimento para 2012, com R\$ 200 milhões previstos no orçamento.

## ROYALTIES

O crescimento da aplicação dos recursos foi de R\$ 126 milhões em relação ao ano anterior, e bastante

acentuado nas cidades que recebem recursos dos royalties do petróleo. Itapemirim e Anchieta lideram quando o assunto é a proporção de investimentos em relação ao orçamento total da cidade.

Nas duas cidades, os investimentos tomam conta de 28,5% e 28,2% de toda a arrecadação. Esse percentual fica acima da média es-

tadual de 15,4%.

Segundo Borges, o alto nível de investimento nessas cidades se deve não só ao aumento da produção de petróleo e gás, mas também às limitações para a aplicação do recurso. “Os royalties não podem ser gastos com folha de pagamento, por exemplo, o que obriga as prefeituras a investirem o dinheiro”, explicou.

## Previsão é de retração de aplicações para o ano que vem

Mesmo com o crescimento acentuado registrado desde 2010, a previsão é que os investimentos municipais diminuam no ano que vem. Segundo Alberto Borges, além das perdas previstas com o fim do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), durante o primeiro ano de gestão os prefeitos tendem a diminuir o ritmo dos investimentos.

“Este ano ainda se consegue manter os níveis de investimento num patamar bom, mas em 2013 esse valor deve sofrer uma retração muito forte. Principalmente porque no primeiro ano de mandato os prefeitos tendem a frear investimentos para se planejar”, esclareceu.

A queda pode ser atenuada pelos investimentos do governo do Estado, por meio do empréstimo de R\$ 3 bilhões do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), segundo Borges. “A capacidade de investimentos das prefeituras vai cair, mas recursos vindos do governo do Estado e da União podem amenizar o problema”.

Para o especialista, o quadro mostra a dependência das prefeituras dos recursos estaduais. Nas menores cidades a dependência é maior, com 40% dos investimentos efetuados com recursos estaduais. Em 2011, 12,8% do total aplicado pelas prefeituras veio do Estado.

Segundo o secretário de Estado de Economia e Planejamento em exercício, Robson Leite, o governo avalia um conjunto de critérios como o número de habitantes e o desenvolvimento regional para repassar recursos aos municípios.

## AS CIDADES QUE MAIS INVESTIRAM

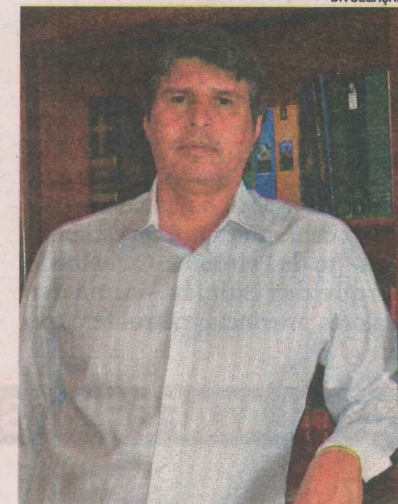
POSIÇÃO	CIDADE	INVESTIMENTOS
1º	Vitória	R\$ 237,7 milhões
2º	Serra	R\$ 132,7 milhões
3º	Vila Velha	R\$ 115,8 milhões
4º	Cariacica	R\$ 66,7 milhões
5º	Linhares	R\$ 60 milhões
6º	Anchieta	R\$ 57,2 milhões
7º	Itapemirim	R\$ 35,3 milhões
8º	Guarapari	R\$ 35,3 milhões
9º	Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 31,2 milhões
10º	Presidente Kennedy	R\$ 26,5 milhões

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS/AEQUUS CONSULTORIA.

## OS MUNICÍPIOS QUE MENOS INVESTIRAM

POSIÇÃO	CIDADE	INVESTIMENTOS
1º	Apiaçá	R\$ 1,06 milhão
2º	Fundão	R\$ 1,13 milhão
3º	Dores do Rio Preto	R\$ 1,16 milhão
4º	Divino São Lourenço	R\$ 1,26 milhão
5º	Jerônimo Monteiro	R\$ 1,66 milhão
6º	João Neiva	R\$ 1,78 milhão
7º	São José do Calçado	R\$ 1,82 milhão
8º	Itarana	R\$ 2,14 milhões
9º	Muqui	R\$ 2,48 milhões
10º	Itaguaçu	R\$ 2,57 milhões

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS/AEQUUS CONSULTORIA.



**ALBERTO BORGES:** investimentos